

N.º 132
Maria,
filha legítima
de Antonio Ribeiro
e Emilia
Gonçalves.

Nos seis dias do mez d'Outubro do anno de
mil oito centos setenta e oito, n'esta E.
Igreja Parochial de San João Baptista.
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
com authorisação minha, baptizou solemn-
nemente o Reverendo Padre Antonio Ma-
chado Barcellos, Parocho da frequencia
de Nossa Senhora da Natividade de fideles,
um individuo do sexo feminino a quem
deu o nome de Maria, que nasceu na dia
treze de Setembro proximo passado; filha
legítima de Antonio Ribeiro e Emilia Gon-
çalves, ambos naturaes da Ilha Brava, pa-
rochianos, d'esta frequencia, moradores
no sitio de João da Espil; neto paterna de
Domingos Ribeiro e Florinda Tavares, e ma-
terna de Constantina da Rosa; foram pa-
drinhos Joaquim d'Oliveira, casado, nego-
ciante, e Maria d'Oliveira, solteira, os
quales todos sei serem os proprios. E pa-
ra constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo que assigno com o pa-
drinho, por a madre não declarar não
saber ler e não digo saber escrever.

Ita ut supra.

J. Joaquim d'Oliveira

O. M.º João Rodrigues da Fonseca

N.º 133

Maria,
filha legítima
de Roberto Correia
e Anna Barbosa

Nos seis dias do mez d'Outubro do anno
de mil oito centos setenta e oito, n'esta
Igreja Parochial de San João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptizou solemnemente com authorisa-
ção minha, o Reverendo Padre Antonio
Machado Barcellos, Parocho da fre-

quencia de Nossa Senhora da Natividade
 de Lacheu, um individuo do sexo feminino,
 a quem deu o nome de Maria, que
 nasceu no dia treze do dia de Setembro
 de Setembro proximo passado; filha
 legitima de Robert Correa e Anna Bar-
 bosa, a quelle natural de Bissau, e esta
 da Ilha Brava, parochianos desta fre-
 quencia, moradores no sitio de Matto
 Grande, netas paterna incognitas e ma-
 ternas de Constantina de Lomba; fo-
 ram padrinhos, Joao Ferreira Dias,
 casado, maritima e Maria Lopes,
 solteira, os quaes todos, se serem os
 proprios. E para constar mandei
 lavrar em duplicado este termo
 que assigno com o padrinho, para a
 madrinha declarar não saber
 escrever. Era, ut supra.

João Ferreira Dias

O Vig. João Rodrigo, da Torre

N.º 34 e Nos vinte dias do mez d'Outubro do
 anno de mil oitocentos setenta e oito,
 João, filho legitimo desta Igreja Parochial de São João
 de Gubbemus Baptista da Ilha Brava, Diocese de
 José de Mepellabo - Verde, baptisado solemnemente
 de Leopoldo, um individuo do sexo masculino
 a quem deu o nome de João, que nas-
 ceu no dia primeiro de Setembro pro-
 ximo passado; filho legitimo de Gui-
 lherme José de Cejrelles e Leopoldina
 de Lima, ambos naturais da Ilha Bra-
 va, parochianos desta frequencia,
 moradores no sitio de Sant'Anna;

neto paterno de elle Manuel José de Albuquerque
e Antonia Lopes, e materno de elle Manuel
de Lima e Kaxolina da Lomba; foram
padrinhos, Agnes José de Senna, solteira,
Maritimo, e Arcemina de Lima, solteira,
ou, os quaes todos, sei serem os pro-
prios. E para constar mandei
lavar em duplicado este termo que
assigno com o padrinho, por a ma-
dreinha declarar não saber escre-
ver. Era ut supra.

Agnes José de Senna
O Vig. João Rodriguez da Cunha

N.º 135

Eugenia,
filha legitima
de Luiz Lopes
e
Martina e
Albana de Santa

nos vinte dias do mes d'Outubro do an-
no de mil oitocentos setenta e oito,
nesta Igreja Parochial de San João
Baptista da Ilha Brava, Diocese de
Sabo-Verde, baptizei solemnemente um
individuo do sexo feminino, a quem dei
o nome de Eugenia, que nasceu no
dia nove do corrente, filha legitima de
Luiz Lopes e Martins e Albana de Santa,
ambos naturais da Ilha Brava, paro-
chianos, d'esta frequencia, moradores no
sitio de San Pedro, neto paterna de De-
siderio Lopes e Augusta e Martina, e mater-
na de Manuel Rodriguez e Gertrudes de
Santa; foram padrinhos, Antonio Jo-
zão de Lima, casado, pescador, e Gui-
thermina Baptista, solteira, os quaes
todos, sei serem os proprios. E para
constar mandei lavar em duplicado
este termo que assigno com o padrinho,
por a madreinha declarar não saber escre-
ver.

saberem escrever. Era ut supra.

O Migi. João Rodriguez da Fonseca

N.º 136
 Aos vinte dias do mes d'Outubro do anno
 de mil oitocentos setenta e oito, nesta
 filha, natural da Igreja Parochial de San João Baptista
 da Vila de São João da Ilha Brava, Diocese de Lagoa Verde,
 na Ilha de São João Baptista solemnemente um individuo
 Teixeira do sexo feminino a quem dei o nome
 de Maria, que nasceu no dia seis
 de Março de mil oitocentos setenta e
 seis, filha natural de Joanna San João
 Teixeira, natural da Ilha Brava, pa-
 rochiana d'esta freguesia, moradora no
 sitio do Vinagre; Ineta materna de Ce-
 lestino Teixeira e Perpetua da Silva, fo-
 ram padrinhos João Joaquim d'Alveira,
 casado, caspinteiro, e Gertrudes Al-
 fonsa, costureira, os quaes todos, sei se-
 serem os proprios. E para constar man-
 dei lavrar em duplicado este termo que
 assigno com o padrinho, por a madi-
 nha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

João Joazeiro d'Alveira

O Migi. João Rodriguez da Fonseca

N.º 137 ✓
 Aos vinte dias do mes d'Outubro do an-
 no de mil oitocentos setenta e oito, nesta
 filho legitimo de Igreja Parochial de San João Baptista da
 Vila de São João da Ilha Brava, Diocese de Lagoa Verde, ba-
 ptista e Balthazar Baptista solemnemente um individuo do
 Ferreira de Sá, sexo masculino a quem dei o nome de
 Boa Ventura, que nasceu no dia tres
 de Junho do corrente anno; filho legitimo

de João Lopes e Catarina e Balkina Ferreira de
Tania, ambos naturaes da Ilha Brava, pa-
rochianos desta frequencia, morado rezim
sitio de Santa Barbara, neto pateruo
de Seridorio Lopes e Angelica e Martim, e ma-
teruo de João Ferreira, de Tania e Libania
de Biligo, foram padrinhos João Jose Ma-
ria, egado, negociante, e Victoria de Tania,
casada, os quaes todos, sei serem os proprio.
E para constar mandei laorar em dupli-
cado este termo que assigno com o pad-
rinho, por a madrinha declarar não
saber escrever. Era ut supra.

João José Maria
O Pigr. João Poliguo, da Fama

N.º 138
Julio,
filho natu-
ral de Ger-
trudes Ferreira

Nos vinte dias do mez d'outubro do anno
de mil e cento e setenta e oito, n'esta Igre-
ja Parochial de San João Baptista da Ilha
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solen-
nemente um individuo do sexo masculi-
no a quem dei o nome de Julio, que nas-
ceu no dia quinze d'agosto proximo passa-
do, filho natural de Gertrudes Ferreira, natu-
ral da Ilha Brava, parochiana d'esta fre-
quencia, moradora no sitio de Lour, neto ma-
teruo de Proquinia Ferreira, foram padri-
nhos Julio José Maria, solteiro, negoci-
ante, e Espiridiana Pereira da Silva, sol-
teira, os quaes todos, sei serem os pro-
prio. E para constar mandei laorar
em duplicado este termo que assigno
com o padrinho, por a madrinha
declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Julia Joa Maria
O. Vig. João Rodrigues da Faveira

Nº 139
Julia,
filha legitimata
de João Lobo de Lima e Maria
Rodrigues

Aos vinte e tres dias do mez d' Outubro do
anno de mil oitocentos setenta e oito, N. S.
na Igreja Parochial de San João Baptista
de Lobo Verde, baptisei solemnemente um indi-
viduo do sexo feminino, a quem dei o
nome de Julia, que nasceu no dia qua-
tro d' agosto proximo passado, filha le-
gitima de João Lobo de Lima e Maria Ro-
drigues, alquelle natural da Vila do Fogo,
freguesia de Nossa Senhora d' Espinhas e esta
da Vila Brava, parochiana d' esta freguesia,
moradores no sitio de Logarinho, metá
paterua de Bartholomaeu Lobo de Lima
e Maria das Dores Mendes, e materna-
de Estuário Rodrigues e Comingas da Lon-
ba; formu padrinhos Francisco Favares
Correia, Solteiro, negociante, e Julia de
Durgas d' Affonseca, solteira, os quaes
tudoz sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado este
termo que assigno com o padrinhos, por
a matrinha declarar não saber escrever.

Era ut supra.
Francisco Favares Correia
O. Vig. João Rodrigues da Faveira

Nº 140.
Olympia,
filha natural
de Maria Ben-
Feis.

Aos vinte e um dias do mez d' Outubro do
anno de mil oitocentos setenta e oito N. S.
na Igreja Parochial de San João Ba-
ptista da Vila Brava, Diocese de Lobo-Verde,
com authorisação minha, baptisei solenne-

mente o Reverendo Padre Antonio Ma-
chado Barcellos, Juiz da freguesia
de Nossa Senhora da Natividade se fezem
um individuo do sexo feminino, a quem
deu o nome de Olympia, que nasceu no
dia vinte d'outubro corrente; filha natu-
ral de Maria Tenteis, natural da Ilha
Terceira, parochiana desta freguesia, mor-
adora no sitio de Yguira Grande, neste
materno de Joao de Tenteis e Anna Ja-
pha; foram padrinhas Manuel Tenteis, do
Lar, Lavagens, e Olympia de Anna, de Tenteis,
os quaes todos se seram os proprios. E
seja constar mandei lavrar e se du-
plicado este termo que não assigna
os padrinhas comigo por se clararem
não sabiam escrever.

Daquelle supra.

O Vig. Joao Rodriguez da Fonseca

N.º 141

ose.

filho legitimo
de Joaquim da
Costa e Rosa
da Rosa.

Aos vinte e um dias do mes d'outubro
do anno de mil oitocentos setenta e oito, nos
da Igreja Parochial de San Joao Baptista
da Ilha Terceira, Diocese de Cabo Verde,
baptisamos solemnemente um individuo
do sexo masculino, a quem dei o nome
de Jose, que nasceu no dia seis de elleo
proximo passado; filho legitimo de Joaquim
da Costa e Rosa da Rosa, a quem a
Igreja de Portugal, e esta da Ilha Ter-
ceira, parochianos desta freguesia,
moradores no sitio de Logorinho; neto
paterno de Antonio Joaquim da Cos-
ta e Joanna Cathaloe, e materno de Di-
badio de Burgo e Maria da Rosa;

54
Folha

foram padrinhos João José Maria,
casado, negociante, e Julia de Bur-
go, casada, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este ter-
mo que assigno como padrinho, por
a padrinha declarar não saber es-
crever. Era ut supra.

João José Maria
O Nigr. João Rodriguez da Fonseca

Nº 14^{VA} Aos trinta e um dias do mes d'Outubro
do anno de mil oitocentos, setenta e oito,
nos 2^{hos}, em virtude do mandado de Sua Excelen-
cia Reallegitima Reverendissima o Senhor Bispo
de Orléans da Diocese, mandei abrir o assento
do batismo de Luiz Antonio (Cot.
Chão e Maria filha legitima de Manuel Antonio
do Valle. Chão e Maria do Valle, naturaes
desta ilha e frequentes, visto ser
justificados perante o mesmo
Excelentissimo Bispo que foi o
batizado no anno de mil
oitocentos e oitenta e ois,
pelo Conego Guilherme de Orléans,
e Orléans, sendo seus padri-
nhos o seu pai Luiz Antonio do Valle
e sua esposa Carlota Augusta
da Silva. E para constar
mandei lavrar em du-
plicado este termo que
assigno.

Era ut supra.
O Nigr. João Rodriguez da Fonseca

N.º 142 Aos trinta e um dias do mês d'Outubro
Eugenia de do anno de mil oit. centos, setenta e oi-
Miranda, fi- to, em virtude do mandado de Sua
ma natural. Excellencia Reverendissima e Se-
de Maria Lopez, phor Bispo da Diocese, de nove
pes ou mirande Setembro do corrente anno, man-
dei abrir o termo de Baptismo de Euge-
nia de Miranda, natural e residente
na mesma Ilha, filha natural de
Maria Lopez ou de Miranda, da mes-
ma Ilha; a qual justificaõ ter sido
baptizada n'esta freguezia de São João
Protista no anno de mil oit. centos, ~~em~~
centa e oito, pelo Reverendo Vigario, o
Conego Guilherme de Alagualães e Me-
neses, ja' fallecido. E para constar
mandei lavrar o presente, que assu-
mo. Era ut supra.

Mig. João Rodriguez, da Fazenda

N.º 143 Aos trinta e um dias do mês d'Outu-
rio do anno de mil oit. centos, setenta
e oito, em virtude do mandado de
legitima de Sua Excellencia Reverendissima e Se-
de Marcellino phor Bispo da Diocese, de doiz do correu-
to de José Neves e te, mandei abrir o termo de baptismo
Rosa José do de Maria José Neves, natural e residente
Kalle. na mesma Ilha, filha legitima, de
Marcellino José Neves e Rosa José do
Kalle, natural, da mesma Ilha, fre-
guesia, a qual justificaõ ter sido ba-
ptizada na dita freguezia no anno de
mil oit. centos, e quarenta e sete, pelo
Reverendissimo Padre Sebastião Luiz Mon-
teiro. E para constar mandei la-

55
vra em duplicado este termo que as-
signo. Era ut supra.

(O Vig. João Rodriguez da Figueira)

~ Novembro ~

N. 144

Leira, filho legitimo e oito n'esta Igreja Parochial de São
de São João Baptista da Ilha Brava, Di-
ocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente
e lenda de um individuo do sexo feminino a
Cunhaes quem dei o nome digo sexo mascu-
lino, a quem dei o nome de Leira,
que nasceu no dia quatro de Setem-
bro proximo passado, filho legitimo de
D. Felice D. Sarrade e D. Clotilde Goncal-
ves, a quelle natural da Ilha do Fogo,
freguesia de Nossa Senhora d'Aguda,
parochia da Ilha Brava, freguesia
de São João Baptista, parochiana da
ta freguesia, moradores no sitio de
Café Grande, neto paterno de D.
João Jorge, e materno de João Goncal-
ves e Marianna da Graça, fo-
ram padrinhos, João Ribeiro, ca-
sado, pastor, e Joaquina da
Graça, solteira, os quaes todos
sei' serem os proprios. E pa-
ra constar mandei levar
em duplicado este ter-
mo que não assigno com
os padrinhos por si cla-
rarem não saber em de-
crever.

Era ut supra.

Mig. João Rodrigues da Fonseca

Nº 145

Maria,
filha natural
de Loui
tância d'Abreu.

nos tres dias do mez de Novembro do anno
de mil oitocentos setenta e oito, nesta
Egreja Parochial de San João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, ba-
ptisei solennemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de
Maria, que nasceu no dia vinte e sete
de Março proximo passado, filha natu-
ral de Loustanea d'Abreu, natural da
Ilha Brava, digo natural desta Ilha,
parochiana desta fregueria, morada-
ra no sitio de Sem; meta materna
de Thomé d'Abreu e Anna da Lomba;
foram padrinhos José do Couto, casado,
pedreiro; e Maria Nascimento de Sousa,
solteira, os quaes todos, sei serem os prop-
rios. E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que assigno
com o padrinho, por a mulherinha
declarar não saber escrever.

Era ut supra.

João do Couto
Mig. João Rodrigues da Fonseca

Nº 146

Florinda,
filha legitima de
Luiz de Sima
e Carlota de Mour-
go.

nos tres dias do mez de Novembro do an-
no de mil oitocentos setenta e oito, nes-
ta Egreja Parochial de San João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Ver-
de, baptisei solennemente um indi-
viduo do sexo feminino a quem dei
o nome de Florinda, que nasceu
no dia sete de Setembro proximo pas-
sado, filha legitima de Luiz de Sima

e Carlota de Burgo, aquelle natural da Ilha do Fogo, freguesia de São Lourenço e esta da Ilha Brava, freguesia de São João Baptista, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de Lova Rodella, neto paterna de Silvestre Vieira e Maria Socorro de Sima, e materna de Estouvo de Burgo e Magdalena Monteiro; foram padrinhos José Fernandes, casado, marítimo, e Evrinda de Burgo, casada, os quaes todos se dizem de proprio. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a minha orinha declarar não saber escrever.

Eu ut. supra.

João Fernandes
O Vigário João Rodrigues da Famalia

N.º 148
Leonor,
filha legitimata,
de Luis de Lobo
e Maria de
Sima.

Aos tres dias do mez de Novembro do Anno de mil oitocentos setenta e oito, N'esta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de S. Paulo, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Leonor, que nasceu no dia sete de Setembro proximo passado, filha legitima de Luis de Lobo e Maria de Sima, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de Lova Rodella, neto paterna de Sebastião Lobo e Theresia Baptista, e materna de Joaquin de Sima e Dorothea de Burgo; foram padrinhos Luiz

Luz de Lima, casado, pedreiro, e Ca-
lota de Souza Jardim, casada, os quaes
todos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo que assigno com
o padrinho, por a madrinha oida-
nar não saber escrever.

Erant supra.

Lixis Depura

O Vigário João Romique, do termo

N.º 148
João,
filho legitimo
de Alfredo
Augusto Dan-
tas e Maria
Alexandrina
Dantas

nos nove dias do mez de Novembro do
anno de mil oitocentos setenta e oito,
N.ª esta Igreja Parochial de São João, Pa-
rochia da Ilha Brava, Diocese de Lu-
bo Verde, baptisei sollemnemente um
individo do sexo masculino a quem
dei o nome de João, que nasceu no
dia cinco d'outubro de mil oitocentos
setenta e quatro, filho legitimo de Al-
fredo Augusto Dantas e Maria
Alexandrina Dantas, ambos
naturaes da Ilha Brava, pa-
rochianos d'esta freguezia,
moradores no sitio de Sem ne-
to paterno de Victorino João Car-
los Dantas Pereira e Bernarda Jo-
aquina Fernandes, e materno
de Marianna Antonia Pas-
ta; foram padrinhos José
Fernandes Henriques Moura,
casado, empregado publico,
e Maria da Ilha Dantas, sol-
teira, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar

mandei lavar em duplicado este termo
que comigo todos assignados. Erant supra

João Fernandes de Azevedo
Mecario da Paroquia de Santa Dantas
O Vig. João Rodrigues da Silva

N.º 149
Marianna,
de Joaquim
Leitão e Maria
Marianna de
Barros

Aos nove dias do mez de Novembro
do anno de mil oitocentos setenta e oi-
esta Igreja Parochial de San-
de Joaquim João Baptista da Cunha Brava,
Leitão e Maria Diocese de Cabo Verde, baptisei
Marianna de solennemente um individuo do se-
xo feminino a quem dei o no-
me de Marianna, que nasceu no dia
dois do corrente, filha legitima de Joa-
quim Leitão e Marianna de Bar-
ros, esta natural da Ilha do Fogo, e a
quelle natural da Ilha Brava, pa-
rochianos d'esta frequencia, morado-
res no sitio de Pedro e Martinz, neto
paterna de Joaquim Leitão, e mater-
na de Maria Boris Galvão; foram
Foram padrinhos José Fernandes Heu-
riques e Moniz, casado, empregado pu-
blico, e Maria de Azevedo de Azevedo
casada, os quaes todos sei serem os
proprios. E para cometar mandei la-
var em duplicado este termo que as-
signo como padrinho, por a madrinha de-
clarar não saber escrever. Erant supra.

João Fernandes de Azevedo
O Vig. João Rodrigues da Silva

N.º 150
Margarida, do anno de mil oitocentos

Filha natural
de Eugénia et
vix. -

Centos setenta e oito, n' esta Igreja
Parochial de San João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo
Verde, baptisei solemnemente um
individuo do sexo feminino, a quem
dei o nome de Margarida, que nasceu no
Dia vinte e cinco de Março proximo pas-
sado, filha natural de Eugénia et Gonis,
natural da Ilha Brava, parochiana
d' esta freguesia, Moradora no sítio de
Lem; netra Materna de Moaquelina
et Gonis; foram padrinhos, Alfredo Augus-
to Coutinho, e usado, negociante, e sua
mulher Moira Alexandrina Coutinho,
os quaes todos, sei serem os proprios. E
hora constar mandei lavrar em du-
plicado este que assigno com o padri-
nho, por a madre não declarar não
saber escrever. Era ut supra.

Alfredo e Augustina Coutinho
O Vig. João Baptista da Silva

N.º 151
Pedro,
filho legitimo
de Victoriano
Gomes e Ma-
rianna de
Burgo. -

nos dez dias do mes de Novembro
do anno de mil e oitocentos setenta
e oito, n' esta Igreja Parochial de São
Baptista da Ilha Brava, Diocese de Ca-
bo Verde, baptisei solemnemente um
individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de Pedro, que nasceu no
dia quatro de Outubro proximo passado,
filho legitimo de Victoriano Gomes
et Marianna de Burgo, a quemle na-
tural da Ilha de São Miguel, freguesia
de São Miguel, e esta da Ilha Bra-
va, parochiano e desta freguesia,

moradores no sitio de Jova Rodella; neto paterno de Antonio Gomes e Luiza Correia, e materna de Guilherme de Purgos e Rosa Pires; foram padrinhos Pedro Spimida, solteiro, maritimo, e Arcenia da Rosa, solteira, os quaes todos se seremos proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que assigno com o padrinho, por a tradiçao de lazar não saber escrever.

Era ut supra.

Pedro Spimida

O Vig. João Rodrigues da Faveira

N.º 152

Rosa,
filha legitima de Lauriano Barbosa e Carlota Reine.

nos dias do mez de Novembro do anno de mil oito centos setenta e oito, N'esta Igreja Parochial de S.ª Barbara, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Rosa, que nasceu no dia de vinte e oito de Outubro de mil oito centos setenta e oito, filha legitima de Victoriano Gomes e Marianna de Purgos, a quelle natural digo filha legitima de Lauriano Barbosa e Carlota Reine, ambos naturais da Ilha Brava; parochianos d'esta freguezia, moradores no sitio de Santa Barbara, neto paterno de Manuel Label Barbosa e Catharina Quarte, e materna de Joaquin;

Reine e Perpétua Coelho, foram padrinhos,
Carlos Reine, casado, marítimo, e Juliana
na Quarte, solteira, os quaes todos sei-
serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este ter-
mo que assigno com o padrinho, por uma
criança, de clarar não saber escrever.
Era ut supra. Carlos Reine.
O pigr. João Romigue da Fama

N.º 152A
João,
filho legítimo
de José de Burgo
e Mathilde Du-
arte.

nos quatorze dias do mes de Novembro do
anno de mil oitocentos setenta e oito, n.º
da Igreja Parochial de San João Baptista
da Fha Brava, Diocese de Cabo Verde,
Baptizei sollemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome
de João, que nasceu dia nove do Cor-
pente; filho legítimo de José de Burgo e
Mathilde Quarte, ambos naturaes
da Fha Brava, parochianos d'esta
freguesia; moradores no sitio de Calvario,
n.º paterno de Moreellins de Burgo e Fran-
cisca Quarte, dig. Francisca de Santa,
e materno de João Quarte e Rosa Quar-
te; foram padrinhos Bernardino An-
tonio Mascarenhas, casado, nego-
ciante, e a Corôa de Nossa Senhora
do Rosario, tendo representado a Corôa
da mesma Senhora do Rosario, n.º
te, Elbasia Quarte, solteira, os quaes
todos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado
este termo, que assigno com o pa-
drinho, por a mãe criança represen-
tada de clarar não saber escrever.

Etia ut supra.

Bernardine Antonio Mascarenhas
O Vig. João Rodrigues da Fama

N.º 153
Amelia,
filha natural
de Maria Jo-
mes.

Aos vinte e tres dias do mes de No-
vembro do anno de mil oitocentos
setenta e oito, setenta e oito, n'esta
Igreja Parochial de San João
Baptista da T'ha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, baptizei solem-
nemente um individuo do sexo a quem
dei o nome de Amelia, que nasceu no
dia vinte e nove d'outubro proximo pas-
sado; filha natural de Maria Gomes,
natural da T'ha Brava, parochia-
na desta freguesia, moradora
no sitio de Pitim, neto materna
de Joaquim Gomes e Florinda Lopes,
foram padrinhos José Tavares de Pi-
na, casado, carpinteiro, e Carolina
José Teveira, solteira, os quaes todos
sei serem os proprios. E para cons-
tar mandei lavrar em duplicado
este termo que assigno como padri-
nhos, por a matrinha de clamar
nao saber escrever. Etia ut supra.

José Tavares de Pina
O Vig. João Rodrigues da Fama

N.º 154
Margarida,
filha natural
de Emilia
Quarte.

Aos vinte e quatro dias do mes de
Novembro do anno de mil oitocentos
setenta e oito, n'esta Igreja Parochi-
al de San João Baptista da T'ha Bra-
va Diocese de Cabo Verde, bapti-
zei solememente um indivi-

do sexo feminino, a quem dei o nome de Margarida, que nasceu no dia seis d'Outubro passado digo d'outubro proximo passado; filha natural de Emilia Duarte, natural da Ilha Brava, parochiana desta freguesia, moradora no sitio de Loua Luella; neto materna de Antonio Duarte e Maria de Pina; foram padrinhos João Manoel Gonçalves, solteiro, lavrador, e Rosa Lopes, solteira, as quaes duas se declaram solteiros. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que assigno com o padrinho, por a maiorinha não declarar não saber escrever.

Era ut supra.

João Manoel Gonçalves

Diogo João Henrique da Fajã

Nº 155

Henrique,
filho natural, nesta Igreja Parochial de San João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado sollemnemente.

nos trinta dias do mes de Novembro do anno de mil oitocentos setenta e oito, filho natural, nesta Igreja Parochial de San João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado sollemnemente, um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Henrique, que nasceu no dia vinte e dois d'outubro proximo passado; filho natural de Kilva Baptista, natural da Ilha Brava; parochiana desta freguesia, moradora no sitio de Braga; neto paterno de Mequelina e Honix. foram padrinhos Francisco Jose Maria, solteiro, caixeiro, e Libanida de Sarga, solteira, as qua-

estodos sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo que assigno com
padrinho, por a maior parte de la-
zar não saber escrever.

Era at supra.
Francisco José Maria
O Vig. João Romão, da Fauces

- Dezembro -

N.º 156
No primeiro dia do mes de dezembro do
Anno de mil oitocentos setenta e oito,
filha legitima d'esta Igreja Parochial de Santo Pa-
de João Tolentimista da Vila Brava, Diocese de
Vila Pinhaes Cabo Verde, baptisada solemnemen-
te e Maria, da te, um individuo do sexo feminino
Pinha Almeida quem dei o nome de Marianna,
da Pinheiro. que nasceu no dia sete d'Outubro
proximo passado, filha legitima
de João Tolentim Pinheiro e Maria
da Penha Almeida Pinheiro, ambos
naturaes da Vila Brava, parochia
nos d'esta freguesia, moradores no
sítio de Rua Direita, nota paterna
de Carlos José Pinheiro e Marianna
Eugenia Pinheiro, e materna de
José Evaristo d'Almeida e Emilia Cle-
mentina Marques d'Almeida; foram
padrinhos licente Antonio Martins,
e casado, empregado publico, e Tra-
bel de Rua e Martins, solteira, os
quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo
que comigo todos o assignaram

Era ut supra.
Vicente Antonio Martins.
Izabel de Souza Martins.
O Migi. João Rodrigues da Figueira

N.º 157 Ao primeiro dia do mez de Dezembro de
Eugenia, anno de mil oitocentos setenta e oito,
filha legitima desta Igreja Parochial de São João Ba-
ptista da Ilha Brava, Diocese de
da Lomboa e Cabo Verde, baptisei solemnemente
Rita José d'Ante, em idade de seis annos e
carnação. nino, a quem dei o nome de
Eugenia, que nasceu no dia vinte
e dois de Novembro proximo
passado; filha legitima de
Quintino da Lomboa e Rita
José d'Encarnação, ambos natu-
raes da Ilha Brava, parochi-
anos d'esta freguesia, morado-
res no sitio de Sant'Anna, netas
paterna de Manuel da Lomboa e
Elciana Lopes, e materna de Lara-
ro José d'Encarnação e Catharina
Baptista; foram padrinhos José Ba-
ptista dos Santos, casado, empree-
gado publico, e Elciana José Tava-
ca, casada, as quaes tidaes sei serem
os proprios. E para constar
mandei levar em duplica-
do este termo que assigno
com o padrinho, por a ma-
drinha declarar não saber es-
crever.

Era ut supra.
José Baptista dos Santos.
O Migi. João Rodrigues da Figueira

Nº 158
Clara,
filha legiti-
ma de Do-
mingos José de Cabo Verde,
de Santa.

No primeiro dia do mez de Setembro
do anno de mil oitocentos e setenta e oi-
to, nesta Igreja Parochial de San João
Baptista da Tha Brava, Diocese
mingos José de Cabo Verde, baptisei solennemente
de Encarnação de um individuo de sexo feminino
em unilias, a quem dei o nome de Clara, que
nasceu no dia quatorze de Setembro
fuzo em passado, filha legitima de Do-
mingos José de Encarnação e Emilia de
Santa, ambos naturaes da Tha Bra-
va, parochianos desta freguezia,
moradores no sitio de Santo Anto-
nio; netas paternas de Larraz José de
Encarnação e Catharina Baptista e
materna de Isido e Antonio e Ma-
rianna de Santa; foram paori-
nhos Julio José Maria Solteiro, ne-
gociante, e Florentina Pereira da Silva
solteira, as quaes todos sei serem os
proprios. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo
que assigno com os padrinhos, por a
mãeinha de Larraz não saber es-
crever. Era no dia supra.

Julio José Maria
O P. J. João Rodriguez da Famua

Nº 159
Elvira,
filha legitima e oit-
da de Manoel Gil de San João Baptista da Tha Brava
dos Reis e da
rolina da
Costa.

Nos quatro dias do mez de Setembro
do anno de mil oitocentos e setenta
e oito, nesta Igreja Parochial
de Manoel Gil de San João Baptista da Tha Brava
dos Reis e da
rolina da
Costa, baptisei so-
lennemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o no-

nome de Evira, que nasceu no dia
 oito de Abril proximo passado; filha
 legitima de Manoel Gil dos Reis e Caro-
 lina da Costa, ambos naturais da
 Freguesia Brava, parochianos desta
 freguesia, moradores no sitio de
 Sancta Barbara; netas paterna
 de Mathews Gil dos Reis e de Maria
 da Silva de Purgos, e materna de Joao
 da Costa e Maria Anna Lupis da Es-
 ta. Foram padrinhos Affonso Ter-
 reira de Breu, casado, propieta-
 rio, e a Corroa de Sancta Barbara;
 sendo representado a Corroa de ma-
 ma Sancta neste acto, foi Arnaldo
 Ferreira, casado, e administrador de es-
 te Concelho, os quaes todos se firmam
 os proprios. E para constar mandei
 fazer em duplicado este termo
 que comigo todos assignaram.

Era ut supra.

Affonso Ferreira de Breu
 Juiz Ordinario
 P. M. J. João Pollego, de Funchal.

N.º 160.
 João,
 filho natural
 de Josphina
 da Lomba.

Nos cinco dias do mez de Dezembro
 do anno de mil e oitocentos e setenta e
 oito, n'esta Igreja Parochial de
 San Joao Baptista da Freguesia
 do Pocese de Cabo Verde, baptisei so-
 lennemente um individuo do se-
 xo masculino a quem dei o nome de
 João, que nasceu no dia quatro dia Ju-
 nho do mez de Maio proximo passado,
 filho natural de Josphina da Lomba,

Família

ba, natural da Iha Brava, parochia
 na desta freguesia, moradora no si-
 tio de Pedro Martins; neto Materno
 de Manuel da Lomba e Mequetina de San-
 ta. Foram padrinhos Henrique José
 D'Alveira Junior, solteiro, e Maria
 D'Alveira Leite, casada, os quaes todos
 sei serem os proprios. E para con-
 star mandei lavrar em duplica-
 do este termo que assigno com
 os padrinhos. Era em supra
 Henrique José d'Alveira Junior
 Maria D'Alveira Leite.
 O Vig. João Rodriguez da Fam.

N.º 161 Aos oito dias do mes de Dezembro
 Francisco, do anno de mil oitocentos setenta e oito,
 filho nato, nesta Igreja Parochial de São João
 das de Maria Baptista da Iha Brava, Diocese
 do Monte Cabral Verde, baptisei solenne-
 mente um individuo do sexo
 feminino digo masculino, a quem
 dei o nome de Francisco, que nas-
 cou no dia de sessenta e oito proximo
 passado; filha natural de Maria
 do Monte Cabral, natural da Iha
 do Fogo, freguesia de Nossa Senhora
 da Conceição, parochiana desta
 freguesia, moradora no sitio de San-
 ta Anna; neto Materno de Manuel
 Cabral e Maria Sabes. Foram pa-
 drinhos Henrique José Nunes, solteiro,
 Marítimo, e Maria Neves Leitão, solteira, os
 quaes todos sei serem os proprios. E para
 constar mandei lavrar em duplicado este

termo que assigno com o padrinho, por a
madrinha declarar não saber escrever.
Era ut supra Henrique José Nunes. Os
O. Vig. João Rodrigues da Figueira

N.º 162
Julio,
filho legitimo
de João Maria
Reinaldo da
Maira e Maria
de Burgo.

Nos oito dias do mez de Dezembro do
anno de mil oit. centos setenta e oito,
nesta Igreja Parochial de San João
Baptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, baptizei solemnemente
em frente de mim individuo do sexo masculino
a quem dei o nome de
Julio, que nasceu no dia dezenove
de Novembro proximo passado, filho
legitimo de João Maria Reinaldo da
Maira e Maria de Burgo, a quelle
natural de Portugal, freguesia de
Nossa Senhora do Socorro, e esta da
Ilha Brava, parochiana de esta freguesia,
moradores no sitio de Covada,
neto paterno de João Reinaldo da Maira,
e abacia dos Martyres, e materno de
Termino de Burgo e Cecilia de Burgo, fo-
ram padrinho, Pedro José Maria, botheiro,
negociante, e Aguiar da Costa, botheiro, os
quaes todos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado
este termo que assigno com o padri-
nho, por a madrinha declarar não
saber. Era ut supra.

Julio José Maria
O. Vig. João Rodrigues da Figueira

N.º 163
Maira,

As quinze dias do mez de Dezembro do
anno de mil oit. centos setenta e oito,

filha legitima
ma de Sera-
fim da Foun-
se e Mathil-
de da Foun-
se
da

n'esta Igreja Parochial, de São João Ba-
ptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo-
Verde, baptisei solemnemente um in-
dividuo do sexo feminino, a quem
dei o nome de Maria, que nasceu
no dia setenta e seis de Fevereiro de mil oitocentos e
setenta e oito, filha legitima da Serafim da
Fonseca e Mathilde da Fonseca,
Ambos naturais da Ilha Brava,
prochianos, n'esta freguesia, mo-
radores no sitio de São da Ponta,
meta paterna de Gualdim da Fon-
seca e Maria da Lomba e Neves,
e materna de Maximiano da Fon-
seca e Maria Julia do Couto; foram
padrinhos o Sr. Amel da Silva Caldas,
casado, negociante, e a Corôa de
Nossa Senhora do Rosario, tendo re-
presentado a Corôa da Senhora N'este
acto. Cesar da Silva Pinto Ferro,
casado, Carreiro, os quaes todos
sei serem os proprios. E para au-
tar mandei lavrar em duplicado
este termo que comigo todos o
assignaõ.

Erasmus supra
Pedro da Silva Caldas
Cesar da Silva Pinto Ferro
O. Piçgo. João Rodriguez da Founseca

N.º 164
João,
filho natu-
ral de Maria
Fortes.

Nos dezesseis dias do mez de Decem-
bro do anno de mil oitocentos e seten-
ta e oito, N'esta Igreja Parochial de
São João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo-Verde, bapti-
sei solemnemente um individuo

Dir. as emendas
Pires e Anna
Fortes.

do sexo masculino a quem dei o nome de
João, que nasceu no dia vinte e seis de
agosto proximo passado; filho natural
de Maria Fortes, natural da ilha Brava,
parochiana d'esta frequencia, mo-
radora no sitio de Mattos Brando, neto
materno de Malachias Pires digno
~~Pires e Anna Fortes~~ foram
padrinhos José Maria d'Almeida
Junior, solteiro, caixeiro, e Olinda Fa-
ria d'Almeida, solteira, as quaes
todas sei serem as proprias. E para
constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo que assigno com os
padrinhos. Era ut supra.

José Maria d'Almeida Junior
Olinda Faria d'Almeida
O Nigr. José Rodrigues de Sousa

N.º 105
Carolina,
filha legitima
de Cracilio Mar-
bosa e Emilia
Moiranda.

Das vinte e dois dias do mes de Novem-
bro do anno de mil oitocentos setenta e oito,
n'esta Igreja Parochial de São Bartis-
ta da Ilha Brava, Diocese de Cabo Ver-
de, baptiseci sollemnemente um indi-
viduo do sexo feminino a quem dei
o nome de Carolina, que nasceu
no dia dois do corrente, filha legiti-
ma de Cracilio Barbosa e Emilia Asti-
landa; ambos naturaes da Ilha Brava,
parochianos d'esta frequencia, mo-
radores no sitio de Careca; neto pa-
terna de Emanuel Barbosa e Maria
Thilde Duarte, e materna de Ambro-
sio de Moiranda e Cathilde Pires;
foram padrinhos Emanuel Tavares
Correia, solteiro, Maritimo, e Carolina

Da
Famua

Tavares Correira, solteira, os quaes todos sei-
serem os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo
que assigno com o padrinho, por a
madrinha declararem não saber escre-
ver. Era ut supra.

Manoel Tavares Correira
O pigr. João Rodriguez da Famua

N.º 166
João,
filho legiti-
mo de João
Rodrigues,
e Elizabetha
mes. -

nos vinte e cinco dias do mez de Decem-
bro do anno de mil oitocentos, setenta
e oito, n'esta Igreja de Parochial de
São João Baptista, da Ilha Brava, Al-
mo Rodrigues, Cede de Cabo-Verde, baptizei solenne-
mente um individuo do sexo feminino de
do sexo masculino a quem dei o nome
de João, que nasceu no dia de sete
de Setembro proximo passado, filho
legitimo de Hesimio Rodrigues e Elizabetha
Gomes, ambos naturaes da Ilha
Brava, parochianos desta freguesia,
moradores no sitio de Trás de Cova,
neto paterno de Vicente Rodrigues e
Luzia Gomes, e materno de Constanti-
no Gomes e Joanna São João Pereira; fo-
ram padrinhos Bento do Couto, solteiro,
maritimo, e Julia Barbosa, solteira, os
quaes todos sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo que não o assi-
gnaram por declararem não sabrem
escrever. Era ut supra.

O pigr. João Rodriguez da Famua

N.º 167

nos vinte e oito dias do mez de Decem-

Iniceto, numero do anno de mil oit. cento, setenta
filho legitimo e oit., n' esta Igreja Parochial de São
de oit. oit. ao Baptista da Ilha Brava, Aldeia
da Silva da Ilha Verde, baptizei solemnemente
vares e Ma, um individuo do sexo masculino a
ria Germin. quem dei o nome de Iniceto, que na
ceu no dia vinte de Marco de mil oit.
centos, setenta e oit., filho legitimo de
Antonio da Silva Tavares e Maria Ger
min, ambos naturaes da Ilha Brava,
parochianos d' esta freguesia, morado
res no sitio de Coa Modella; neto pa
terno de Estevão Tavares e Maria da Silva,
e materno de João Germin e Mathias
Monteiro, foram padrinhos Francis
co Lucio de Sousa, Caras, lavrador, e
Carolina José, viva, os quaes todos sei se
são os proprios. E para constar
dei lavrar em duplicas este termo que
comigo não assignaram por de la
ra sem não inferem escrever.

Era ut supra.

O Migi. João Rodriqz da Sousa

N.º 168

José,

filho natural
digo, filho legiti
mo de Luiz Ant.
Lopes e Mari
na Senteiro.

aos vinte e nove dias do mes de De
zembro do anno de mil oit. cento, se
tenta e oit., n' esta Igreja Parochial
de São João Baptista da Ilha Brava,
Aldeia de Ilha Verde, baptizei solem
nemente um individuo do sexo fe
minino digo sexo masculino a quem
dei o nome de José, que nasceu no dia
oit. de Novembro proximo passado; filho
legitimo de Antonio Lopes e Marina Sen
teiro, ambos naturaes da Ilha Brava,

parochianos desta freguesia, moradores
 no sitio de Sant'Anna; neto paterno
 de Manoel Fortes e Umbelina de Pina, e
 materna de Joao Senteiro e Anna da Graça;
 foram padrinhos Jose de Sousa, casado,
 maritimo, e a Coroa de Nossa Senhora
 do Rosario, tendo representado a
 mesma Senhora do Rosario n'este acto,
 Eugenia Baptista, casada, os quaes
 todos sei serem os proprios. E para
 conetar mandei lavrar em duplicado
 do este termo que Camargo não assig-
 narau por de clarado não sabe-
 rem se receber. Era ut supra.
 O Vig. Joao Rodriguez da Famua

Nº 169
 Maria,
 filha legitima
 de Joao de
 Almeida da Cruz
 e Michaela do
 Santo.

nos vinte e ^{noventa} dias do mes de Setembro do an-
 no de mil oitocentos setenta e oito, neto
 paterno da Igreja Parochial de Sant'Joao Baptista
 da Ilha Brava, Alivense de Cabo-Verde,
 baptisei sollemnemente um individuo
 do sexo feminino a quem dei o nome
 de Maria, que nasceu no dia quator-
 ze de Setembro do anno proximo passado,
 filha legitima de Joao d'Almeida da Cruz
 e Michaela do Santo, aquelle natural de
 Portugal, e esta da Ilha Brava, parochia-
 nos d'esta freguesia, moradores no sitio
 de Boa Noite; neto paterno de Manoel
 et d'Almeida da Cruz e Maria Ignacia, e
 materna de Antonio do Santo e Maria
 d'Almeida; foram padrinhos Silvestre An-
 tonio, solteiro, maritimo, e Maria da Pa-
 rous, casada, os quaes todos sei serem os
 proprios. E para conetar mandei la-

para em duplicado este termo que não
assigno como padrinhos, por decla-
ração não saberem escrever. (Resatou
a matilha no verso) Era ut supra.

O Vig. João Rodriguez da Fama

N.º 110 ✓
Boaventura,
de Liza Couto, da Vila Brava, Alvo e de Lobo - Ver-
me Baptista de,
e Clara de
Sousa.

Aos vinte e nove dias do mez Dezembro
do anno de mil oitocentos, setenta e oito,
filho legitimo n'esta Igreja Parochial de São João Baptista
de Liza Couto, da Vila Brava, Alvo e de Lobo - Ver-
me Baptista de, baptisado solemnemente, um indivi-
duo do sexo masculino a quem dei o no-
me de Boaventura, que nasceu no
dia vinte de Janeiro proximo passado,
filho legitimo de Luiz Antonio Baptista
e Clara de Sousa, ambos naturaes da
Villa de Lameira, parochianos desta frequen-
cia, morados no sitio de Sant'Anna, he-
re do paterno de João Antonio Baptista e He-
rentina das Plumas, e materno de Manoel
de Sousa e Perpétua Soares; foram
padrinhos Testemunha José d'Almeida,
casado, Marítimo, e Amélia da So-
sa, solteira, os quaes todos sei-
serem de propria. E para
constar mandei lavrar em
duplicado este termo que
assigno como padrinhos,
pela matilha de cla-
rar não saber escrever.

Era ut supra.

Re. u. J. d. u. e. z.
O Vig. João Rodriguez da Fama

João Antonio Baptista
22/12/88

10
Famucco

Nisto e examinado. E preciso haver mais
cuidado na feitura de assentos, evi-
tando assim entrelinhos e emendas,
que podem ser causa de confusao
e gerita de prejuizo das partes.

Vigarraria Foranea da Vila de
10 de Janeiro de 1899.

H. Lopes Rodriguez da Famucco
Vigo. For



Contem este livro com muitas folhas
que todas vão numeradas e rubricas
das com a firma de quem =
Fazem = E para comutar
fiz presente termos de guerra
vinte e cinco annos. Vigoraria
Paranea do Ilha Blanca, 31 de
Dezembro de 1884.
N.º João Rodrigues de Fozem
Mig. Far.

Fonseca

Na deuse deo arvor para elle se
lançar os termos dos baptisimos, que
se fizerem na freguesia de São João
Baptista desta Ilha. Cae em
sado e rubricado com a firma de quem
furo = Fonseca =. E para constar la
vri o presente termo de abertura, que
assiguo. Vigaria de Faro da Ilha
Brava, 31 de Dezembro de 1877.

P.^o João Rodrigues da Fonseca
V. gr. For.

[Large decorative flourish or signature]

R

B

L